

Ata da Reunião Ordinária de 20 de outubro de 2005 do Conselho 1 Municipal dos

2 Direitos da Criança e do Adolescente - Aos vinte dias do mês de outubro do ano de

3 dois mil e cinco, com início às oito horas e trinta minutos realizou-se a reunião

4 ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, na

5 sala de reuniões da SEMASCRI - Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e

6 do Adolescente, sito à Rua Antônio da Veiga, 439 - bairro Victor Konder, sob a

7 Coordenação da Vice-Coordenadora Eva Salet Mendes Johann, representante CNBB -

8 Pastoral da Criança e com as presenças de: Sônia Regina de Souza representando a

9 Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Márcia Frassão,

10 representando a Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB; Andrea

11 Heidemann, representando a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS;

12 Cláudia Vilela de Souza Lange, representando a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS;

13 Darci Holler Pereira, representando a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores

14 - ABAM; Edna E. E. Gonçalves, representando a Associação Assistencial Lar Betânia -

15 AALB; Leila Patrícia Vieira Nagel, representando a Associação de Voluntários de São

16 Roque - AVSR; Umberto O. Campos, representando o Centro de Educação Amiguinho

17 Feliz - CEAF; Dora Neves Moritz e Mariza Farias Hoepers, representando o Lions Clube

18 de Blumenau Garcia - LCBG; Alexandre Farias e Silvio Uliano representando a Fundação

19 Cultural de Blumenau; Maria Bernadete Lombardi representando a Secretaria Municipal

20 de Educação - SEMED; Lourdes Z. Censi, representando o Conselho Tutelar Centro

21 Centro; Maria Elisabeth P. Godoz, representando o Conselho Tutelar Garcia; Elen Katia

22 Weege Schlingmann, Silvana Gonçalves Bento, Maria Regina Cordini Golle, Maria Eunice

23 M. Bernat da Gerência de Gestão Social -SEMASCRI; Orlando M. Junior da SEMASCRI;

24 Ivone Gnewuch da UNIBLAM; Waldemar Kinas da Associação Assistencial Lar Bethânia;

25 Mário Hildebrandt, Secretário Municipal de Assistência Social, da Criança e do

26 Adolescente; Ursula Rüdke do Centro de Educação Amiguinho Feliz e Márcia E.

F.

27 Piazza da Associação Blumenauense de Amparo aos Menores - ABAM. 1º

Abertura dos

28 **trabalhos e aprovação da ordem do dia:** A Vice-Coordenadora Eva Salet cumprimentou

29 a todos e a Conselheira Dora procedeu a leitura do edital de convocação nº 22/2005, o

30 qual foi aprovado da seguinte forma: 1º - Abertura dos Trabalhos e Aprovação da

31 Ordem do Dia; 2º Momento da Coordenação Geral: apreciação da Ata de 15/09/2005;

32 correspondências recebidas e enviadas; convênios Projetos FIA; 3º - Momento do

33 Conselho Tutelar; 4º Momento da Comissão do Processo de Escolha do Conselho

34 Tutelar; 5º - Intervalo; 6º - Momento da Comissão de Normas e Registros; 7º - Momento

35 da Comissão de Finanças e Captação: Curso CECIF; curso preparatório para candidatos a

Conselheiro Tutelar; Recursos Projetos FIA; 8º - Palavra Livre; 36 9º - Encerramento. A

37 Conselheira Darci sugeriu que fosse discutido inicialmente sobre os Convênios Projetos

38 FIA e Maria Eunice da Gerência de Gestão Social solicitou espaço para falar após

39 Momento da Coordenação Geral. **2º Momento da Coordenação Geral:** A Vice-

40 Coordenadora Eva Salet falou sobre a assinatura dos convênios que ocorrerá no Salão

41 Nobre da Prefeitura, sendo que o Prefeito Municipal e o Vice-Prefeito, por questão

42 legal, farão a assinatura destes, desta forma, questionou a presença do CMDCA neste

43 momento, sendo que sua presença será apenas figurativa. O Secretário da SEMASCRI,

44 Sr. Mário Hildebrandt, esclareceu que o CMDCA não foi excluído deste processo, que a

45 assinatura dos convênios foi baseada no mesmo processo utilizado pelo CMAS, pois

46 desconhecia o processo anterior, uma vez que o próprio Gestor do FIA sugeriu desta

47 forma. Salientou que o CMDCA poderá ser destacado caso queiram, porém, isto

48 certamente atrasaria o processo do repasse dos recursos aos projetos financiados. A

49 Vice-coordenadora ressaltou sua indignação pelo fato do CMDCA não ter sido avisado

50 anteriormente, e lembrou que colocou apenas em discussão a presença do CMDCA ou

51 não neste evento. O Conselheiro Alexandre se manifestou dizendo que não deverá

52 ocorrer atraso neste processo, pois os projetos serão prejudicados, e mencionou ainda

53 a importância da presença do CMDCA. A Conselheira Dora também manifestou sua

54 indignação com relação ao ocorrido. O secretário esclareceu que agiu desta forma pois

55 acreditava que isto poderia criar mais visibilidade as ações do CMDCA diante das outras

56 secretarias, pois a assinatura dos convênios está agendada para o dia do Colegiado de

57 Gestores, o que viabilizará as ações. Foi deliberado a participação do CMDCA na

58 assinatura dos Convênios do FIA, dia 25 de outubro de 2005 no Salão Nobre da

59 Prefeitura, sendo que o horário será confirmado posteriormente pelo Secretário Sr.

60 Mário. Aprovado com 01 abstenção. Apreciação da Ata de 15/09/2005: alteração na

61 linha 12, acrescentar sobrenome da Conselheira Leila P. V. Nagel. Aprovada com 03

62 abstenções. Houve problema com o envio do resumo das correspondências o qual não

63 foi enviado aos conselheiros, desta forma foi entregue cópia durante a plenária.

64 Recebida correspondência MEMORANDO COMEN/BL Nº 078/05, o qual propõe parceria

65 com o CMDCA para desenvolver futuros projetos na área da prevenção ao uso de

66 entorpecentes. Recebida resposta da FURB ofício nº 0517/2005, de 30/09/05, sobre a

67 Moção de Repúdio. A Conselheira Márcia Frassão concorda que a Universidade deva

68 incluir em seus currículos a legislação citada na Moção de Repúdio, sugerindo que a

69 FURB seja convidada a discutir o assunto junto ao CMDCA. Aprovado por unanimidade.

70 Com relação a Moção de Repúdio ao Conselho Nacional de Saúde, a Coordenação Geral

deliberou por enviar correspondência (ofício 278/2005) ao referido 71 Conselho solicitando

72 parceria no sentido de que seja mobilizado o órgão competente para ampliar as

73 equipes de PSF bem como a inclusão dos profissionais de Psicologia e Serviço Social.

74 Aprovado com 01 abstenção. Divulgação do PRÊMIO IGE DE JORNALISMO pelo direito dos

75 brasileiros à educação de qualidade, desenvolvido pelo Jornal de Santa Catarina que

76 publicou em edição do dia 12 de outubro de 2005, um encarte produzido

77 exclusivamente por crianças. A conselheira Marcia Frassão sugere que se coloque uma

78 nota no jornal de Santa Catarina em reconhecimento ao trabalho por eles

79 desenvolvido. A Conselheira Tutelar Elisabeth sugere uma parceria do CMDCA com a

80 Câmara para realizar uma Menção Honrosa em homenagem a ação do Jornal de Santa

81 Catarina. Definiu-se que esta discussão ficará para uma próxima plenária. No dia

82 27/10/2005 às 10 horas ocorrerá a Assembléia Solene da ACCT, as Conselheiras

83 Tutelares Elisabeth e Lourdes irão. Recebida correspondência da Presidente do Fórum

84 Parlamentar da Adoção, Sra. Ana Paula de Lima e o Grupo de Estudos e Apoio a Adoção

85 de Florianópolis para participar da audiência pública que debaterá O Direito à

86 Convivência Familiar e Comunitária, dia 24 de outubro de 2005, das 14h. às

18h. no

87 Plenário Deputado Osni Régis, na Assembleia Legislativa: ficou deliberado que

a

88 Conselheira Márcia Frassão representará o CMDCA. Aprovado por unanimidade.

89 Recebido Ofício nº 129/2005, do Secretário Municipal de Assistência Social, da

Criança

90 e do Adolescente informando que a SEMASCRI irá doar o total de 210 vale

transportes

91 para a Escola B. M. Prof. Hella Altemburg. Recebido email da Fundação Abrinq,

Inesc

92 e Unicef, referente o lançamento do livro “De Olho no Orçamento Criança -

Atuando

93 para Priorizar a Criança e o Adolescente no Orçamento Público.” Foi

deliberado que a

94 Assessoria irá acessar o site e imprimir cópia do livro. Aprovado por

unanimidade.

95 Repassado aos conselheiros informação sobre a Lei nº 11185 de 07/10/2005, a

qual

96 altera o “caput” do art. 11 da Lei nº 8069 de 13/07/1990, que dispõe sobre o

Estatuto

97 da Criança e do Adolescente. Em seguida, Maria Eunice da Gerência de Gestão

Social

98 apresentou aos conselheiros proposta de formação, avaliação de 2005 e

planejamento

99 para 2006. A facilitadora proposta é Gracilla Dallabrida. Maria Eunice propôs

um dia e

100 meio para a execução da proposta. A Conselheira Eva Salet sugeriu que

fossem dois

101 momentos, desta forma ficou definido meio dia para formação e um dia

inteiro para

102 avaliação e planejamento. **3º - Momento do Conselho Tutelar:** Elisabeth

cobrou do

103 CMDCA a confecção da Cartilha do Fórum Municipal pelo Fim da Violência e

Exploração

104 Sexual. Eva Salet solicitou a Planilha de Custos, sugerindo também que o

Fórum se

105 reúna com a Comissão de Política, Plano e Diagnóstico para discutirem o

assunto. As

conselheiras tutelares presentes, salientaram sua dificuldade 106 com relação ao

107 encaminhamento de crianças/adolescentes envolvidos com drogadição e

prostituição.

108 Há muita burocracia neste processo pois, primeiro precisam encaminhá-los ao

PSF,

109 depois aos CAPS'I. Não há resolutividade, os conselheiros salientam que não

aceitarão

110 mais que seja desta forma, pedem mais agilidade neste processo. A Vice-

coordenadora

111 sugeriu que encaminhem esta queixa por escrito ao CMDCA. Relataram também sobre

112 atendimentos que acabam fazendo e que não são sua atribuição, totalizando em torno

113 de 20% dos atendimentos. Com relação às situações de abuso sexual, há muita

114 morosidade no processo, de modo que as vítimas acabam convivendo com os agressores

115 até o julgamento do processo. Manifestaram ainda sua indignação com relação a falta

116 de assessoria para os conselhos tutelares. **4° - Momento da Comissão do Processo de**

117 **Escolha do Conselho Tutelar:** A coordenadora da Comissão, Andréa, informou que foi

118 divulgada a relação dos candidatos inscritos para concorrerem à função de Conselheiros

119 Tutelares. **5° Intervalo:** Não houve intervalo. **6° Momento da Comissão de Normas e**

120 **Registros** - A conselheira Leila informou que está em pauta na Comissão a discussão

121 sobre o CERENE. A Comissão sugere que seja solicitado à todos os programas inscritos

122 no CMDCA o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Interno. Aprovado com 01

123 abstenção. **7° Momento da Comissão de Finanças:** Apresentação dos projetos

124 analisados pela comissão para aprovação em plenária: Oficinas para adolescentes com

125 medidas sócio educativas - SEMASCRI: a entidade apresentou adequações quanto aos

126 aspectos levantados do projeto. A comissão acata as adequações, bem como considera

127 o projeto relevante para o público alvo ao qual se destina. Valor do projeto R\$

128 14.400,00. Aprovado por unanimidade. Formação Técnica na Área da Drogadição -

129 SEMASCRI: a comissão sugere que o projeto seja reavaliado em 2006 como ação do

130 Conselho de Direitos, visto que no momento a administração do CIP E SEMILIBERDADE é

131 de transição, não tendo portanto a devida clareza dos papéis (municipal/estadual). A

132 comissão observou que houve significativa mudança no teor do projeto e o valor

133 solicitado para financiamento mudou de R\$ 9.102,00 para R\$ 23.856,00, sendo que está

134 fora do edital 001/05 que limitou os projetos ao valor de R\$17.500,00. Sr. Mário

135 esclareceu que este assunto está sendo discutido judicialmente, por ora o município

136 está administrando. Aprovado por unanimidade. Divulgando para Proteger - Quinze

137 anos do ECA: a comissão analisou a solicitação da entidade e entendeu ser viável

138 financiar os materiais solicitados no projeto, no valor de R\$ 11.328,00. Com a presença

139 do representante da entidade na reunião a comissão esclareceu que o CMDCA não

140 financia a aquisição de material permanente para a ação proposta no projeto (formação/divulgação). Ressalta ainda que os recursos só deverão 141 ser repassados

142 mediante a entidade apresentar ao Conselho todo material de divulgação e formação

143 previstos no projeto referente ao ECA para análise anterior a sua confecção,

144 apresentar o currículo dos palestrantes e que todos os módulos previstos no projeto

145 sejam viabilizados para todas as entidades e público alvo do projeto. Aprovado por 10

146 votos. Reinventando e ensinando - E.B.M. Tiradentes: diante dos esclarecimentos a

147 comissão acata a solicitação da entidade em financiar a aquisição dos instrumentos da

148 fanfarra e câmara digital no valor de R\$ 12.869,00. A entidade retirou a solicitação do

149 financiamento do televisor, aparelho de DVD, máquina copiadora, 2 ventiladores de

150 parede, pois estarão tentando adquirir os mesmos com doações e promoções. Aprovado

151 por unanimidade. Recreio Educativo - E.B.M. Tiradentes: diante dos esclarecimentos a

152 comissão acata a solicitação da entidade em financiar a aquisição dos 2 Kits recreio

153 educativo no valor de R\$ 3.134,00. A entidade retirou a aquisição do toldo, pois estarão

154 buscando apoio através de patrocínio de empresas privadas. Aprovado por

155 unanimidade. Ciranda - Mediação Familiar: a comissão mantém seu parecer em não

156 financiar o referido projeto, visto que caracteriza-se como continuidade. Ressalta que

157 a entidade não foi chamada para esclarecimentos, devido desde o início da análise do

158 projeto estar claro a continuidade. Somente a ampliação do público alvo não

159 justificaria o seu financiamento, visto também que em 2004 a entidade já havia

160 ampliado o público alvo, conforme correspondência enviada ao CMDCA com data de

161 23/08/04. Aprovado por unanimidade. Tô Ligado no Gênero - Eça de Queiroz: a

162 comissão mantém seu parecer em não aprovar o financiamento do referido projeto,

163 pois, apesar de ter sido modificado alguns aspectos em seu teor, subentende-se que

164 caracteriza-se como continuidade. Ressalta que na justificativa do projeto

165 apresentado lê-se: “O programa Tô ligado no gênero foi implementado no ano de 2004

166 em duas comunidades no município de Blumenau, devido a necessidade de atender,

167 através de ações educativas, os anseios de jovens/adolescentes. Aprovado com 01

168 abstenção. Tô Ligado no Gênero - Vila Bromberg : a comissão mantém seu parecer em

169 não aprovar o financiamento do referido projeto, pois apesar de terem sido

170 modificados alguns aspectos em seu teor, subentende-se que caracteriza-se como

171 continuidade. Ressalta que na justificativa do projeto apresentado lê-se: “O programa

172 Tô ligado no gênero foi implementado no ano de 2004 em duas comunidades no

173 município de Blumenau, devido a necessidade de atender, através de ações educativas,

174 os anseios de jovens/adolescentes. A alteração da comunidade de Vila Bromberg para

175 Loteamento Pôr do Sol não justificaria seu financiamento. Aprovado por unanimidade.

Dando seqüência a reunião, a Comissão de Finanças informou que irão 176 02 técnicas para

177 o curso do CECIF em São Paulo, sendo que foram analisados custos e deliberado que as

178 despesas serão pagas com recursos do FIA. Referente custos da prova para candidatos a

179 conselheiros tutelares, a FURB apresentou o valor mais baixo: R\$ 2.987,20. Os valores

180 apresentados por outras instituições foram R\$ 10.150,00 - Faculdade São Francisco, R\$

181 3.950,00 - IBES. Aprovado com 01 abstenção. Em novembro/05 acontecerá curso

182 preparatório para conselheiros tutelares, cuja facilitadora será Maria Salete da Silva.

183 Aprovado por unanimidade. A comissão informou que a Vigilância Sanitária já

184 apresentou parecer sobre a ampliação do CERENE. Foi apresentado à comissão o

185 Projeto de Captação de Recursos do FIA para o Projeto Casa Lar, sendo que a comissão

186 entendeu a importância, porém observou que o CMDCA também possui em andamento

187 discussões com empresa de publicidade para realização de campanha de captação de

188 recursos para o FIA. Marisa ressaltou que não houve tempo hábil para analisar o

189 projeto, e a comissão entendeu que o assunto deveria ser discutido em plenária. Sr.

190 Mário prestou alguns esclarecimentos com relação a este assunto. A Conselheira Márcia

191 Frassão falou da importância desta discussão sobre abrigos, sugerindo que se faça uma

192 plenária específica para discutir este assunto. A vice-coordenadora sugere um
193 facilitador para falar sobre abrigos, de preferência ninguém da secretaria. Sr.
Mário

194 sugeriu pessoa da SEMASCRI que tenha conhecimento sobre abrigos. Ficou
agendado

195 para o dia 31/10/2005 uma reunião extraordinária para apresentação do
projeto CASA196

LAR, sendo que a SEMASCRI se encarregou de trazer um facilitador para falar
sobre o

197 assunto. **8° Momento da Comissão de Política, Plano e Diagnóstico** - a
comissão não

198 conseguiu se reunir antes da plenária, portanto não trouxeram assunto para
discussão.

199 **9° Palavra Livre** - não houve tempo hábil em virtude do adiantado da hora.
10o.

200 **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Vice-Coordenadora deu por
encerrada a

201 Reunião ordinária, da qual eu Elen Kátia Weege Schlingmann, lavrei a
presente ata que

202 depois de aprovada será assinada por mim e pelos presentes.

203 Alexandre Farias

204 Andrea Heidemann.....

205 Cláudia Vilela de Souza Lange

206 Darci Holler Pereira

207 Dora Neves Moritz.....

208 Edna E. E. Gonçalves.....

209 Eva Salet Mendes Johann.....

210 Leila Patrícia Vieira Nagel

Márcia Frassão.....

211 _

212 Maria Bernadete Lombardi

213 Mariza Farias Hoepfers.....

214 Silvio Uliano.....

215 Sônia R. de Souza.....

216 Umberto O. Campos.....

217 Cientes:

218 Nome: Assinatura:

219 _____

220 _____

221	_____
222	_____
223	_____
224	_____
225	_____